



## O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA VIOLÊNCIA À MULHER: REVISÃO DE LITERATURA

LUIZA CIOTTO VIANA; BRUNA FERREIRA ALKMIM; CAMILA PAES ALVES TEIXEIRA;  
GIULIA COSTA VAL CAMARANO; IZABELLE DIAS CARDOSO XAVIER FONSECA

**INTRODUÇÃO:** 30% das mulheres sofrem violência durante a vida, no contexto mundial, seja essa física ou sexual. Estes números aumentam ainda mais em casos de desastres naturais e contextos pandêmicos, como ocorreu em 2020 devido a COVID-19. O isolamento na tentativa de diminuir a transmissão da doença fez com que muitas mulheres ficassem reclusas com seus agressores, aumentando assim a violência doméstica. **OBJETIVO:** Avaliar por meio de revisão de literatura o impacto causado pela pandemia do COVID-19 na saúde da mulher. **METODOLOGIA:** Foi adotado como método a revisão narrativa de literatura. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados: MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO. Os termos usados para busca foram: “violência doméstica”, “mulher” e “COVID-19”, utilizando o operador lógico de pesquisa “AND”. Foram selecionados artigos em inglês, espanhol e português com recorte temporal a partir do ano de 2020 a 2022. **RESULTADOS:** A partir do momento em que a agressão contra a mulher se intensifica durante um período em que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os hospitais priorizam os atendimentos apenas para os casos de COVID-19, essas mulheres tornam-se desamparadas e estão sob maior risco de sofrerem cada vez mais. Além desses estabelecimentos, delegacias e centros de referência à violência também tiveram seus atendimentos reduzidos. Entende-se como causas desses episódios violentos durante a pandemia o aumento do nível de estresse do agressor ao não manter outros convívios sociais, além do consumo de bebidas alcoólicas. Desse modo, a mulher se encontra cada vez mais em uma situação vulnerável e desamparada onde seus direitos como cidadã não estão sendo concedidos. **CONCLUSÃO:** Os profissionais da atenção básica possuem o dever de prevenir e tratar os traumas sofridos pelas mulheres, mantendo-se atentos à relação familiar que elas possuem e, caso necessário, encaminhá-las para outros setores.

**Palavras-chave:** Agressão, Covid-19, Pandemia, Saúde da mulher, Violência doméstica.